

CURSO DE CAPACITAÇÃO EM MEIO AMBIENTE DA APA BORORÉ-COLÔNIA

REALIZAÇÃO:



APOIO:



**São Paulo
2007**

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE**Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente**

Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho

Chefe de Gabinete

Helio Neves

Departamento de Parques e Áreas Verdes

Célia Seri Kawai

Divisão de Unidades de Conservação e Proteção da Biodiversidade

Anita Correia de Souza

Núcleo de Gestão Descentralizada – Sul

Odete de Fátima Borges Silva

APA Bororé-Colônia

Rodrigo Martins dos Santos

CONSELHO GESTOR DA APA BORORÉ-COLÔNIA**SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE - SVMA**(presidente) Rodrigo Martins dos Santos
Odete de Fátima Borges Silva**SUBPREFEITURA DE CAPELA DO SOCORRO - SPCS**(secretário executivo) Carlos Mitsuru Habe
Loide Cruz Vidal Parlato**SUBPREFEITURA DE PARELHEIROS - SPPA**Claudionor dos Santos Cardoso
Marilza Câmara Santiago**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO - SEMPLA**Olga Maria Soares e Gross
Márcia Petrone**SECRETARIA DE SAÚDE - SMS**Shizuko Aybe
Léia Munhoz Parra**SECRETARIA DE CULTURA - SMC**Maria Ester de Araújo Lopes
Cláudio Fernando Fagundes Cassas**SECRETARIA DA HABITAÇÃO - SEHAB**Rossana Vicente Berro
Rita de Cássia Correa Madureira**GUARDA CIVIL METROPOLITANA - GCM**Carlos da Silva Viana Filho
Carlos Bento da Silva**POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL – PM AMB**Leandro Ribeiro Camargo
Oswaldo Pagnose Júnior**DEPTO. USO DO SOLO METROP. – DUSM/SMA**Gilson Gonçalves Guimarães
Vivian Marrani de Azevedo Marques**CIA. SANEAMENTO BÁSICO DO EST. SP - SABESP**Eliana Kazue Iriei Kitahara
Edson Avarez Vieira**EMPRESA METROP. DE ÁGUAS E ENERGIA - EMAE**Carlos Eduardo Gomes da Rocha
Elizabeth Oliveira Gonçalves**Assistente da Secretaria Executiva**

Ivone Damkauskas (SPCS)

SETOR MORADORES BORORÉBenedito Eduardo da Silva (AMIB)
Joel Nóbrega Siriano (AMIB)**SETOR MORADORES COLÔNIA**Antonio Francisco Pereira Pavão (AMST)
Reginaldo de Sales Nunes (AMJS)**SETOR MORADORES ITAIM**Maria de Lourdes dos Anjos Pereira (AMPN)
Abismael Nascimento Pereira (AMPN)**SETOR MORADORES CHÁCARA SANTO AMARO**Geraldo Monteiro da Silva (AMCSA)
José Paixão de Araújo (AMCSA)**SETOR MORADORES VARGINHA**José Carlos Joaquim de Santana (AME)
Marriete Cristina Crossi (AMCS)**SETOR EMPRESÁRIOS**João Manoel Stevenson Braga (VITERBO)
Cecília Paes de Melo (PAINEIRAS)**SETOR TURISMO**Sérgio Milani (ATIBORÉ)
Michael Ludewigs (ATIBORÉ)**SETOR PESCADORES**Evaldo Bizarrias (APAIB)
Edson Bizarrias de Lima (APAIB)**ENTIDADES DE FOMENTO AO DESENV. SUSTENTÁVEL**Cláudio Quandt Alves Barrios (SEBRAE-SP)
Leandro de Oliveira Caetano (SESC-SP)**INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA**Maria do Socorro Silva Pereira Lippi (NICA)
Ailson Albuquerque Reis (BIOTA BRASIL)**PRODUTORES RURAIS**Celso Glasser Bueno
Roseli Allemann**ONGS AMBIENTALISTAS**André Luiz Fernandes Simas (INST. POPULAR)
João Bosco Freitas (GAPAM)**Estagiária**

Maria Martins Oliveira (SVMA)

Grupo de Trabalho Curso de CapacitaçãoRodrigo Martins dos Santos
Eliana Kazue Iriei Kitahara
Loide Cruz Vidal Parlato
Odete de Fátima Borges Silva
Benedito Eduardo da SilvaLeandro Oliveira Caetano (relator)
Maria do Socorro Silva Pereira Lippi
Alan Félix da Silva
João Stverson Braga
Ailson Albuquerque Reis

- P R E F Á C I O

A atual gestão municipal tem direcionado esforços para tentar conter a expansão urbana desordenada nos Mananciais Sul e recuperar os danos decorrentes desse processo, implementando algumas ações de caráter emergencial, através da fiscalização integrada entre Estado e Município e outras destinadas à recuperação e proteção, como é caso dos Parques Lineares e a criação de Unidades de Conservação.

Diante deste contexto, em 2006 foi criada a segunda Área de Proteção Ambiental Municipal, a APA Bororé-Colônia, após amplo processo de discussão, que possibilitou a participação e a conseqüente sensibilização das comunidades locais, poder legislativo e poder executivo.

Estabelecer uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável, como é o caso de uma APA em uma região com um patrimônio ambiental e cultural tão relevantes, não cria apenas restrições e novas regras para ocupação do território, mas engendra uma nova dinâmica capaz de compatibilizar a proteção de seus recursos naturais e o desenvolvimento local.

Com a posse do Conselho Gestor, inicia-se um longo e audacioso trabalho, que deve ser sempre baseado na tolerância, comprometimento e cooperação mútua de seus integrantes.

Objetivando instrumentalizar e empoderá-lo, a SVMA coordenou a implementação do Curso de Capacitação em Meio Ambiente da APA Bororé-Colônia, com o apoio de diversos parceiros da sociedade civil e do poder público.

Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho
Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente

- APRESENTAÇÃO

É com muita alegria que consagramos o Primeiro Grande Evento da APA Bororé-Colônia, gostaria de compartilhar este momento com todos que, como nós, se dedicam a defesa do Meio Ambiente e a promoção da qualidade de vida, independente de ideologias ou classes, ou seja, em prol da diversidade!

No presente trabalho, temos a oportunidade de observar um pouco do que foi o nosso curso de capacitação em meio ambiente de 2007, reunindo um excelente trabalho de grande parte dos palestrantes, com apoio de diversas entidades da sociedade civil e do poder público.

Este curso foi fruto de muito esforço e dedicação de nosso Conselho Gestor, reunido no Grupo de Trabalho de Capacitação, cuja missão era realizar um evento que possibilitasse dar uma visão geral na discussão ambiental e seus conceitos, mas com um objetivo prático: a produção de projetos sustentáveis para a APA Bororé-Colônia. Ou seja, os participantes deste curso se alimentaram de um grande nível de informações básicas em meio ambiente, porém bem atuais, no intuito de fomentar a realização de suas idéias através de projetos para o território da APA.

Esperamos que este material aqui reunido possa contribuir para a promoção e divulgação da idéia verde, da Agenda21, acordada globalmente no Rio de Janeiro – na ECO'92, e que cada vez mais se torna essencial para a sociedade contemporânea.

Assim, pedimos licença a tod@s para trazer algumas reflexões, citando uma fala recentemente proferida no mesmo local onde se realizou o presente curso, o valoroso CEU CIDADE DUTRA, onde guardamos muita gratidão aos mantenedores deste Equipamento. Mesmo que um pouco deslocada do contexto, sua essência é peculiar:

“ *Estamos aqui reunidos para Celebrar um fato muito importante à cidade de São Paulo: – A posse do Conselho Gestor de uma Unidade de Conservação, consolidando sua criação.*

Mas o que tem isso de tão relevante para a Cidade? Porque criar uma Unidade de Conservação merece tal cerimônia?

Uma Unidade de Conservação é um território especial num determinado Espaço, um território que merece mais atenção devido à sua relevância e contribuição à qualidade ambiental de um Espaço maior, neste caso, de um município.

Criar uma Unidade de Conservação é garantir que aquele Território não venha a sofrer as ganâncias de um uso exaustivo de seus Recursos Naturais, é impedir que o crescimento, seja ele urbano ou agrícola, não venha a prejudicar suas frágeis Paisagens. É aproveitar seu potencial no Desenvolvimento de alternativas econômicas que não impeçam a qualidade de vida das pessoas, tampouco o estresse de seus recursos. É garantir que suas belas paisagens não desapareçam.

No Entanto, estamos aqui, para celebrar a implantação não de uma Unidade de Conservação qualquer, mas de uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável, uma APA, uma Área de Proteção Ambiental.

Criar uma APA na cidade, não é apenas criar mais uma lei ambiental que irá burocratizar ainda mais o processo de legalização das atividades produtivas ou do uso de seu solo.

Tampouco é criar mais um fórum de discussão onde as idéias e vozes se batem e rebatem sem ecoar, sem trazer sonoridade, perdendo-se no Tempo e no Espaço.

Criar uma APA é antes de qualquer coisa trazer os olhares das pessoas, dos cidadãos, para uma região que pouco teve atenção. Uma região que diversas vezes é rotulada como violenta, desorganizada, degradada... mas que no fundo guarda um brilho sutil e vital para a cidade. O brilho da vida, da natureza, uma natureza ainda pouco modificada e por isso bela, natural.

Mas é claro que criar uma APA não se resume em direcionar os olhares para sua riqueza material, mas inclusive, a riqueza cultural dos que nela vivem, dos filhos da Terra, migrantes, imigrantes, descendentes, miscigenados, patricios, nipônicos, germânicos, nordestinos, caboclos, indígenas, afros, enfim... brasílicos.

Protegendo a história e as estórias dos espíritos e lendas que ali passaram...

A cidade de São Paulo é o maior aglomerado humano do hemisfério Sul. São aproximadamente 11 milhões de pessoas pensando, vivendo, casando, alimentando-se, reproduzindo-se, bebendo, enfim, são milhões de seres que por fazerem parte da natureza, necessitam dela, necessitam de água, de alimento, de ar...

No entanto, poucos se importam em como e de onde vêm estes elementos vitais para a vida. Importam-se apenas em como fazer para se obtê-los, para consumi-los, não se importando com as

conseqüências que este consumo pode vir a trazer para a própria sustentabilidade de seu desejo, ou seja, para a própria continuidade da Vida.

Assim, esperamos que criando uma APA venhamos a ter uma maior reflexão de nossa sociedade e, claro, de nossos governantes à questão de um desenvolvimento com sustentabilidade.

Pois bem, criando uma APA pelo Município de São Paulo, significa uma responsabilidade maior a uma Secretaria do Verde e do Meio Ambiente que deverá ser mais presente e atuante na região.

No entanto, pouco ela poderá resolver sozinha, para isso, criando uma APA, esperamos:

- uma Secretaria da Habitação, do Planejamento, da Saúde e da Cultura, se importando mais com a questão ambiental local;*
- desejamos uma Subprefeitura de Capela do Socorro e de Parelheiros pensando e discutindo mais suas questões ambientais;*
- esperamos a Polícia Militar e a Guarda Civil Metropolitana, ouvindo, propondo e auxiliando nas soluções para o Meio Ambiente;*
- uma EMAE, uma SABESP, e um DUSM participando em conjunto na busca da qualidade ambiental;*
- enfim, criando uma APA, desejamos um poder público se articulando, e se importando cada vez mais com as questões ambientais locais.*

A Questão Ambiental em nosso país ainda é pouco valorizada, e vista como um empecilho para alguns setores produtivos brasileiros. Temos que reverter este papel, e vamos trabalhar neste sentido: – na defesa e promoção do Desenvolvimento Sustentável, ou seja, do Eco-Desenvolvimento.

Pois bem, mas a responsabilidade não é só do Poder Público, é de nós enquanto cidadãos também; temos que cumprir nosso compromisso diário para com o Meio Ambiente. Respeitar as pessoas, as coisas e os animais, respeitar os lugares também, os rios, as nuvens, respeitar a chuva... Respeitar a Terra, a nossa Mãe.

Criar uma APA, é possibilitar que a Sociedade Civil Organizada também desenvolva seu papel, e se responsabilize por sua omissão em cobranças ao poder público ou não cooperação com a defesa e melhoria da qualidade ambiental e da vida.

Assim, com a APA Bororé-Colônia, queremos:

- as Associações de Varginha, Bororé, Chácara Sto Amaro, Itaim e Colônia, se importando com a questão ambiental;*
- queremos as Entidades de Fomento (SEBRAE e SESC) propondo e ouvindo soluções para os problemas ambientais;*
- queremos o Setor de Turismo, Agrícola, Empresarial, Pescadores incluindo em sua rotina a melhoria e o respeito ao Meio Ambiente;*
- E acredito, este Conselho que aqui se empossa será um dos principais fóruns da cidade a discutir esta questão no Local: A questão ambiental!*

Espero a todos os REPRESENTANTES, que saibam claramente de suas responsabilidades enquanto tal. Que fique bem claro que cada um de nós que aqui se empossa estará representando um determinado Setor de nossa sociedade, e portanto teremos que tomar consciência desta responsabilidade, a da Representatividade. Desejo a todos vocês muita luz e sabedoria nas discussões e proposições que viremos a construir em conjunto.

Enfim, para conduzir este grupo dinâmico e diverso na Promoção do Meio Ambiente, e na promoção da Vida, na região de Bororé-Colônia, peço muita Força, muita Luz e muita Energia! E Claro.... sustentável.

Agradeço a todas e todos! ”¹

Em especial aos apoiadores do presente trabalho, sem parcerias não há sustentabilidade!

Rodrigo Martins dos Santos
Chefe da APA Bororé-Colônia
Presidente do Conselho Gestor

¹ discurso de posse do presidente do Conselho Gestor da APA Bororé-Colônia, ocorrido em 16 de Setembro de 2006.